



**prestaçāo
de contas
consolidadas**
relatório de gestão
documentos de prestação
de contas
ano financeiro de 2016

ÍNDICE GERAL

1. DISPOSIÇÕES INICIAIS.....	2
2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	4 <i>D.P.G1.</i>
3. MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO	5 <i>H.A.Pez</i>
4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	6 <i>R.Cez</i>
4.1. BALANÇO CONSOLIDADO	6
4.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA	10
5. ANEXOS.....	12

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Perímetro de consolidação	4
Quadro 2 - Estrutura do balanço consolidado no ano de 2015 – Ativo.....	6
Quadro 3 - Estrutura do balanço consolidado no ano de 2015 – Fundos próprios e Passivo	7
Quadro 4 - Evolução da estrutura do balanço nos anos de 2014 e 2015 – Ativo.....	8
Quadro 5 - Evolução da estrutura do balanço nos anos de 2014 e 2015 - Fundos Próprios e Passivo	9
Quadro 6 - Demonstração de resultados consolidada no ano de 2015	10
Quadro 7 - Evolução da demonstração de resultados nos anos 2014 e 2015.....	11



1. DISPOSIÇÕES INICIAIS

Em cumprimento do disposto no nº 2 do artigo 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais - RFALEI), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 82-D/2014, de 31 de dezembro, 69/2015, de 16 de julho, 132/2015, de 4 de setembro, 7-A/2016, de 30 de março e 42/2016, de 28 de dezembro, o órgão executivo deve apresentar ao órgão deliberativo os documentos de prestação de contas consolidadas de 2016, de forma a serem apreciados e votados na sessão ordinária do mês de junho de 2017.

Os documentos de prestação de contas consolidadas compreendem a apresentação de um relatório de gestão e das seguintes demonstrações financeiras:

- Balanço consolidado
- Demonstração consolidada dos resultados por natureza
- Mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais
- Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas.

O Município de Góis apresenta demonstrações financeiras consolidadas decorrente da obrigatoriedade estabelecida no nº 6, do artigo 75º do RFALEI, o qual estipula que “*devem (...) ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais (...) que integrem o setor empresarial local (...) independentemente da percentagem de participação ou detenção do município ...*”.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas, em todos os aspetos materiais, em conformidade com as disposições previstas na Portaria nº 474/2010, de 1 de julho, a qual aprovou a Orientação nº 1/2010, designada de “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”, uma vez que o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99 de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº162/99 de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei nº315/00 de 2 de dezembro, pelo Decreto-Lei nº84-A/02 de 5 de abril e pela Lei nº60-A/2005, de 30 de dezembro, não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação.

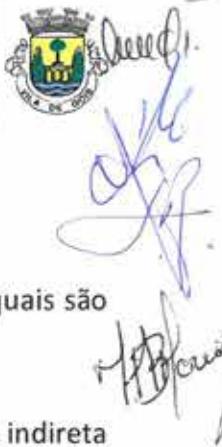




Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, foi ainda considerada a Nota explicativa do Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL) designada como "Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o exercício de 2014", datada de maio de 2015, devidamente conjugada com a Nota explicativa do SATAPOCAL designada como "Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o exercício de 2010" (cuja última revisão data de 16.05.2011).

O presente documento encontra-se estruturado em três capítulos, a saber:

1. Perímetro de consolidação, onde são apresentadas as entidades detidas ou participadas alvo de consolidação;
2. Método de consolidação, onde se analisa o método de consolidação adequado às participações ou detenções do município;
3. Análise da Situação Económica e Financeira, onde se analisa o Balanço Consolidado e a Demonstração de Resultados Consolidada.



2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, com as devidas alterações, define quais são as entidades que fazem parte do perímetro de consolidação.

No caso do Município de Góis, e uma vez que não detém o controlo, de forma direta ou indireta de qualquer entidade, apenas é aplicável o nº 6 do artigo anteriormente referido, que estabelece que “*devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais que, de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, integrem o setor empresarial local e os serviços intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, das entidades intermunicipais ou entidade associativa municipal*”.

Assim, e face ao exposto, é de concluir que das entidades que compõem o grupo autárquico do Município de Góis, para além do próprio Município (enquanto entidade mãe ou entidade consolidante), apenas as entidades designadas de “Empresas Locais”, em consonância com o disposto no artigo 19º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 53/2014, de 25 de agosto, 69/2015, de 16 de julho, 7-A/2016, de 30 de março e 42/2016, de 28 de dezembro, integram o perímetro de consolidação.

Quadro 1 – Perímetro de consolidação

ENTIDADE	SEDE	% PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO	TIPO DE ENTIDADE
WRC – Agência para o Desenvolvimento Regional, S.A.	Largo Dr. Luís Navega, Loja 7 – 1º (Edifício Comercial) - Cúria 3780-541 Tamengos	0,18%	Empresa Local
Municipia – Emp. de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	Taguspark – Av. Prof. Cavaco Silva, Ed. Ciência II, nº11 – 3º 2784-600 Porto Salvo - Oeiras	0,15%	Empresa Local





3. MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO

O ponto 4 da Orientação nº 1/2010, aprovada pela Portaria nº 474/2010, de 1 de julho define quais são os métodos de consolidação disponíveis para o setor público administrativo¹.

Para efeitos de consolidação de contas com as entidades WRC – Agência para o Desenvolvimento Regional, S.A. e Municípia – Emp. de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A., foi utilizado o método de equivalência patrimonial, que consiste na substituição no balanço do Município de Góis, do valor contabilístico das partes de capital detidas, pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios das restantes entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Este método não é considerado como um método de consolidação propriamente dito, mas sim um método de contabilização dos investimentos financeiros de longo prazo.

¹ Método de simples agregação, método da consolidação integral e método da equivalência patrimonial.



4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise apresentada relativamente à situação económica e financeira das entidades constituintes do perímetro de consolidação foi elaborada recorrendo aos dados de 2015 e 2016, sendo alvo de análise o Balanço Consolidado e a Demonstração de Resultados consolidada.

4.1. BALANÇO CONSOLIDADO

Os quadros seguintes apresentam a estrutura do balanço consolidado no ano de 2016:

Quadro 2 - Estrutura do balanço consolidado no ano de 2016 – Ativo

ATIVO	2016	%
Imobilizado		
Bens de Domínio Público	14.217.056,87	45,55%
Imobilizações Incorpóreas	191.446,76	0,61%
Imobilizações Corpóreas	13.618.681,51	43,63%
Investimentos Financeiros	451.788,98	1,45%
	28.478.974,12	91,24%
Circulante		
Existências	98.908,32	0,32%
Dívidas de Terceiros a M/L Prazo		0,00%
Dívidas de Terceiros a Curto Prazo	366.893,67	1,18%
Títulos Negociáveis	0,00	0,00%
Depósitos Instituições Financeiras	1.598.824,68	5,12%
Caixa	1.562,86	0,01%
Acréscimos e Diferimentos	666.674,86	2,14%
	2.732.864,39	8,76%
TOTAL ATIVO	31.211.838,51	100,00%



Quadro 3 - Estrutura do balanço consolidado no ano de 2016 – Fundos próprios e Passivo

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2016	%
Fundos Próprios		
Património	7.903.047,23	25,32%
Ajustamento de partes de capital	-5.098,60	-0,02%
Reservas	962.217,48	3,08%
Resultados Transitados	11.447.283,24	36,68%
Resultado Líquido do Exercício	266.314,12	0,85%
	20.573.763,47	65,92%
Passivo		
Provisões para Riscos e Encargos	28.637,00	0,09%
Dívidas a Terceiros a M/L Prazo	1.737.926,45	5,57%
Dívidas a Terceiros a Curto Prazo	836.954,27	2,68%
Acréscimos e Diferimentos	8.034.557,32	25,74%
	10.638.075,04	34,08%
TOTAL F. PRÓPRIOS + PASSIVO	31.211.838,51	100,00%

O balanço consolidado espelha o valor e a natureza dos bens e dos direitos detidos (Ativo), bem como o valor e a natureza das obrigações perante terceiros (Passivo), sendo que a diferença entre estes dois agregados é designada de Fundos Próprios e demonstra o património e os resultados acumulados.

Da análise do quadro 2, constata-se que o ativo líquido total é de 31.211.838,51 €, constituído maioritariamente por ativos imobilizados (com um peso de 91,24% do total do ativo). De referir que na categoria denominada Ativo está evidenciado o ajustamento efetuado na rubrica Investimentos Financeiros com base na percentagem de participação ou detenção do Município de Góis nos capitais próprios das entidades WRC – Agência para o Desenvolvimento Regional, S.A. e Municípia – Emp. de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A..

No que respeita aos Fundos Próprios verifica-se que estes representam cerca de 66% do total do balanço consolidado e está também representada a contrapartida do ajustamento registado no Ativo.



O Passivo apresentado no balanço consolidado apresenta o montante de 10.638.075,04 €, valor que não sofreu qualquer alteração quando comparado com o balanço individual do Município de Góis.

Os quadros seguintes apresentam a evolução da estrutura do balanço consolidado nos anos de 2015 e 2016:

Quadro 4 - Evolução da estrutura do balanço nos anos de 2015 e 2016 – Ativo

ATIVO	2015	2016	Variação 15/16	
			Valor	%
Imobilizado				
Bens de Domínio Público	14.082.986,18	14.217.056,87	134.070,69	0,95%
Imobilizações Incorpóreas	155.930,65	191.446,76	35.516,11	22,78%
Imobilizações Corpóreas	13.407.665,76	13.618.681,51	211.015,75	1,57%
Investimentos Financeiros	448.051,84	451.788,98	3.737,14	0,83%
	28.094.634,43	28.478.974,12	384.339,69	1,37%
Circulante				
Existências	105.359,52	98.908,32	-6.451,20	-6,12%
Dívidas de Terceiros a M/L Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00%
Dívidas de Terceiros a Curto Prazo	394.733,01	366.893,67	-27.839,34	-7,05%
Títulos Negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00%
Depósitos Instituições Financeiras	1.450.387,46	1.598.824,68	148.437,22	10,23%
Caixa	684,44	1.562,86	878,42	128,34%
Acréscimos e Diferimentos	703.153,56	666.674,86	-36.478,70	-5,19%
	2.654.317,99	2.732.864,39	78.546,40	2,96%
TOTAL ATIVO	30.748.952,42	31.211.838,51	462.886,09	1,51%





Quadro 5 - Evolução da estrutura do balanço nos anos de 2015 e 2016 - Fundos Próprios e Passivo

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2015	2016	Variação 15/16	
			Valor	%
Fundos Próprios				
Património	7.758.654,46	7.903.047,23	144.392,77	1,86%
Ajustamento de partes de capital	-5.098,60	-5.098,60	0,00	0,00%
Reservas	946.906,10	962.217,48	15.311,38	1,62%
Resultados Transitados	11.156.553,38	11.447.283,24	290.729,86	2,61%
Resultado Líquido do Exercício	307.531,20	266.314,12	-41.217,08	-13,40%
	20.164.546,54	20.573.763,47	409.216,93	2,03%
Passivo				
Provisões para Riscos e Encargos	32.887,00	28.637,00	-4.250,00	-6,12%
Dívidas a Terceiros a M/L Prazo	1.919.360,47	1.737.926,45	-181.434,02	-9,45%
Dívidas a Terceiros a Curto Prazo	704.147,90	836.954,27	132.806,37	18,86%
Acréscimos e Diferimentos	7.928.010,51	8.034.557,32	106.546,81	1,34%
	10.584.405,88	10.638.075,04	53.669,16	0,51%
TOTAL F. PRÓPRIOS + PASSIVO	30.748.952,42	31.211.838,51	462.886,09	1,51%

Relativamente ao Ativo e Fundos Próprios mais Passivo, comparando 2015 com 2016, verifica-se um incremento de 1,55%, correspondente a 462.886,09 €.

Analizando a evolução do Ativo no período em análise, destaca-se um aumento de 2015 para 2016, justificado principalmente pelo investimento do Município de Góis em Bens de Domínio Público, especialmente com rede viária e arruamentos. No entanto, no que respeita ao Ativo Circulante destaca-se positivamente a rubrica Depósitos Instituições Financeiras com um aumento de 10,20% (148.437,22 €).

Relativamente à categoria denominada Fundos Próprios, constata-se que de 2015 para 2016, se registou um acréscimo na ordem dos 2,03%, sendo que a rubrica Resultados Transitados é a representante dos maiores aumentos, comparativamente a 2015.

No Passivo, de 2015 para 2016, registou-se um aumento de cerca de 0,5%, sendo que as maiores variações se registam nas Dívidas a Terceiros a Curto Prazo e nos Acréscimos e

Diferimentos, com um aumento de 18,86% e 1,34%, respetivamente, num total de 239.353,18 €.

4.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

A demonstração de resultados consolidada é um mapa que pretende complementar o balanço consolidado indicando a natureza dos diversos custos e perdas e proveitos e ganhos: operacionais, financeiros e extraordinários. Seguidamente irá ser apresentado um quadro síntese da demonstração de resultados consolidada do ano de 2016:

Quadro 6 - Demonstração de resultados consolidada no ano de 2016

PROVEITOS / CUSTOS	2016
Proveitos e ganhos operacionais	6.399.922,10
Custos e perdas operacionais	6.673.236,89
Resultados operacionais	-273.314,79
Proveitos e ganhos financeiros	674.153,37
Custos e perdas financeiros	21.000,88
Resultados financeiros	653.152,49
Proveitos e ganhos extraordinários	222.633,10
Custos e perdas extraordinários	336.156,68
Resultados extraordinários	-113.523,58
Resultados correntes	379.837,70
Resultado líquido do exercício	266.314,12

A demonstração de resultados coloca em evidência os resultados alcançados através do confronto dos proveitos e dos custos ocorridos ao longo do ano de 2016.

O resultado líquido do exercício consolidado apresenta um valor de 266.314,12 €, ligeiramente superior ao registado na demonstração de resultados individual do Município de Góis, variação apenas influenciada pela alteração dos resultados financeiros e extraordinários em função do ajustamento já referido no ponto 4.1 referente à análise ao balanço consolidado, bem como em função também da anulação da provisão para investimentos financeiros - partes de capital que tinha sido constituída e espelhada nas demonstrações financeiras dos documentos de prestação de contas individuais do Município de Góis.



Seguidamente irá ser apresentado um quadro síntese da demonstração de resultados consolidada dos anos de 2015 e 2016 e a sua evolução:

Quadro 7 - Evolução da demonstração de resultados nos anos 2015 e 2016

PROVEITOS / CUSTOS	2015	2016	Variação 15/16	
			Valor	%
Proveitos e ganhos operacionais	6.318.203,43	6.399.922,10	81.718,67	1,29%
Custos e perdas operacionais	6.406.814,88	6.673.236,89	266.422,01	4,16%
Resultados operacionais	-88.611,45	-273.314,79	-184.703,34	208,44%
Proveitos e ganhos financeiros	492.480,05	674.153,37	181.673,32	36,89%
Custos e perdas financeiros	31.334,46	21.000,88	-10.333,58	-32,98%
Resultados financeiros	461.145,59	653.152,49	192.006,90	41,64%
Proveitos e ganhos extraordinários	230.534,53	222.633,10	-7.901,43	-3,43%
Custos e perdas extraordinários	295.537,47	336.156,68	40.619,21	13,74%
Resultados extraordinários	-65.002,94	-113.523,58	-48.520,64	74,64%
Resultados correntes	372.534,14	379.837,70	7.303,56	1,96%
Resultado líquido do exercício	307.531,20	266.314,12	-41.217,08	-13,40%

No que respeita aos resultados operacionais, no ano de 2016, face ao ano de 2015, verifica-se que sofreram uma diminuição significativa (-184.703,84 €), o que se deveu a um aumento dos Custos Operacionais maior que os proveitos da mesma natureza.

Verifica-se ainda, de 2015 para 2016, um aumento dos resultados financeiros em cerca de 41%, pois os Proveitos e Ganhos Financeiros aumentaram, tendo também os Custos e Perdas Financeiros diminuído.

Já no que respeita aos Resultados Extraordinários, verifica-se uma diminuição, de 2015 para 2016, pois, para além dos Proveitos e Ganhos Extraordinários terem diminuído, os Custos e Proveitos Extraordinários aumentaram em maior proporção, essencialmente na rubrica Transferências de Capital Concedidas.





5. ANEXOS

Anexo I - BALANÇO CONSOLIDADO

Anexo II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Anexo III - MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

Anexo IV – ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Audi.
ct
JF
PL
H. Borges
AA
MSG
PF



Quintal
CF
PC
PF
2001.
Ferreira

Balanço Consolidado

Anexo I

14
Ass. P.

Município de Góis

Balanço Consolidado

Ano: 2016

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2016		2015	
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	19.518,07		19.518,07	22.061,94
452	Edifícios	3.750,00	351,82	3.398,18	3.423,31
453	Outras construções e infra-estruturas	12.109.778,07	4.992.274,72	7.117.503,35	7.281.788,21
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	8.191,70		8.191,70	8.191,70
459	Outros bens de domínio público				<i>H.B. Rovay</i>
445	Imobilizações em curso	7.068.445,57		7.068.445,57	6.767.521,02
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				<i>2016</i>
		19.209.683,41	4.992.626,54	14.217.056,87	14.082.986,18
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	330.808,15	276.634,92	54.173,23	30.139,20
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				<i>BS</i>
433	Propriedade industrial e outros direitos	268.929,44	263.655,72	5.273,72	2.736,45
443	Imobilizações em curso	131.999,81		131.999,81	123.055,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		731.737,40	540.290,64	191.446,76	155.930,65
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	2.398.507,33		2.398.507,33	2.250.320,69
422	Edifícios e outras construções	10.759.423,18	741.711,81	10.017.711,37	9.073.632,74
423	Equipamento básico	1.427.328,49	1.185.875,55	241.452,94	264.287,63
424	Equipamento de transporte	2.109.596,77	1.780.219,48	329.377,29	157.205,63
425	Ferramentas e utensílios	47.562,14	41.296,00	6.266,14	5.378,61
426	Equipamento administrativo	628.504,96	595.778,69	32.726,27	40.871,82
427	Taras e vasilhame	6.434,00	5.473,00	961,00	1.037,84
429	Outras imobilizações corpóreas	96.045,69	70.911,57	25.134,12	26.506,86
442	Imobilizações em curso	566.545,05		566.545,05	1.588.423,94
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		18.039.947,61	4.421.266,10	13.618.681,51	13.407.665,76
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	121.563,69	28.255,80	93.307,89	89.570,75
412	Obrigações e títulos de participação	358.481,09		358.481,09	358.481,09
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		480.044,78	28.255,80	451.788,98	448.051,84
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	98.908,32		98.908,32	105.359,52
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				

Ass. 1.

Município de Góis**Balanço Consolidado****Ano: 2016**

32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		98.908,32	0,00	98.908,32	105.359,52
	Dividas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dividas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	111.861,54	43.106,56	68.754,98	59.074,30
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	24.448,51		24.448,51	63.300,93
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	273.690,18		273.690,18	272.357,78
		410.000,23	43.106,56	366.893,67	394.733,01
	Titulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	1.598.824,68		1.598.824,68	1.450.387,46
11	Caixa	1.562,86		1.562,86	684,44
		1.600.387,54		1.600.387,54	1.451.071,90
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	653.792,92		653.792,92	694.708,38
272	Custos diferidos	12.881,94		12.881,94	8.445,18
		666.674,86		666.674,86	703.153,56
	Total de amortizações		9.954.183,28		
	Total de provisões		71.362,36		
	Total do activo	41.237.384,15	10.025.545,64	31.211.838,51	30.748.952,42

76
Anel

Município de Góis

Balanço Consolidado

Ano: 2016

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2016	2015
	Fundos próprios		
51	Património	7.903.047,23	7.758.654,46
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	-5.098,60	6.098,60
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	528.958,81	513.647,43
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	6.614,80	6.614,80
576	Doações	426.643,87	426.643,87
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	11.447.283,24	11.156.553,38
88	Resultado líquido do exercício	266.314,12	307.531,20
		20.573.763,47	20.164.546,54
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	28.637,00	32.887,00
		28.637,00	32.887,00
	Dividas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	1.275.323,81	1.612.091,38
2612	Fornecedores de imobilizado - locação financeira	193.381,93	0,00
2681	Credores das administrações públicas	256.057,09	307.269,09
268127	Subsídios e Subvenções Reembolsáveis	13.163,62	
		1.737.926,45	1.919.360,47
	Dividas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	174.840,21	119.687,92
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	63.835,10	24.442,70
24	Estado e outros entes públicos	70.823,93	17.698,54
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	527.455,03	542.318,74
		836.954,27	704.147,90
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	456.974,42	407.912,50

Anexo

Município de Góis**Balanço Consolidado****Ano: 2016**

274	Proveitos diferidos	7.577.582,90	7.520.098,01
		8.034.557,32	7.928.010,51
	Total dos fundos próprios e do passivo	31.211.838,51	30.748.952,42

ORGÃO EXECUTIVO
Em ... de de

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de de

(Assinatura)
(Assinatura)
(Assinatura)
(Assinatura)
(Assinatura)
(Assinatura)
(Assinatura)

Demonstração de Resultados Consolidada

Anexo II

Município de Góis

Demonstração de Resultados Consolidada

Ano: 2016

Código das Contas POCAL		Exercícios		
		2016	2015	
Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:			
612	Mercadorias	0,00		0,00
616	Matérias	312.895,14	312.895,14	286.908,26
62	Fornecimentos e serviços externos	1.748.762,37		1.506.933,26
641+642	Custos com o pessoal:			
643 a 648	Remunerações	2.071.522,10		2.118.078,56
	Encargos sociais	571.302,85	4.391.587,32	586.279,04
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	998.722,89	998.722,89	1.001.334,81
66	Amortizações do exercício	864.924,84		802.232,10
67	Provisões do exercício	22.500,00	887.424,84	32.887,00
65	Outros custos e perdas operacionais	82.606,70	82.606,70	72.161,85
	(A).....		6.673.236,89	6.406.814,88
68	Custos e perdas financeiras	21.000,88	21.000,88	31.334,46
	(C).....		6.694.237,77	6.438.149,34
69	Custos e perdas extraordinárias	336.156,68	336.156,68	295.537,47
	(E).....		7.030.394,45	6.733.686,81
88	Resultado líquido do exercício	0,00	266.314,12	0,00
			7.296.708,57	7.041.218,01
Proveitos e Ganhos				
Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	47,17		0,00
7112+7113	Vendas de produtos	176.605,72		140.380,59
712	Prestações de serviços	216.911,44		170.316,30
713	Outras vendas e prestações de serviços	30.439,92	424.004,25	36.227,39
72	Impostos e taxas:	920.645,95		909.135,95
	Variação da produção	0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade	49.169,96		73.600,81
73	Proveitos suplementares	15.259,97		11.230,02
74	Transferências e subsídios obtidos	4.990.841,97		4.977.312,37
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	5.975.917,85	0,00
	(B).....		6.399.922,10	6.318.203,43
78	Proveitos e ganhos financeiros	674.153,37	674.153,37	492.480,05
	(D).....		7.074.075,47	6.810.683,48
79	Proveitos e ganhos extraordinários	222.633,10	222.633,10	230.534,53
	(F).....		7.296.708,57	7.041.218,01

Resumo:

Resultados operacionais: (B)-(A);	-273.314,79	-88.611,45
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A);	653.152,49	461.145,59
Resultados correntes: (D)-(C);	379.837,70	372.534,14
Resultado líquido do exercício: (F)-(E);	266.314,12	307.531,20

ORGÃO EXECUTIVO

Em ... de de

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ... de de

Quel.

CB

JF

JK

MFB

ABG

Fernz

Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado

Anexo III

Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado

Município de Góis

ANO: 2016

(unidade: R\$)

Recebimentos		
Saldo da Gerência Anterior		1.451.071,90
Execução Orçamental	912.927,89	
Operações de Tesouraria	538.144,01	
Total das Receitas Orçamentais		7.318.566,76
Receitas Correntes	6.596.450,92	
Receitas Capital	718.508,18	
Receitas Outras	3.607,66	
Operações de Tesouraria		574.255,95
		<i>Reservado</i>
Total ...		9.343.894,61

Pagamentos		
Total das Despesas Orçamentais		7.170.387,04
Despesas Correntes	5.678.223,25	
Despesas Capital	1.492.163,79	
Operações de Tesouraria		573.120,03
		<i>Reservado</i>
Saldo para a Gerência Seguinte		1.600.387,54
Execução Orçamental	1.061.107,61	
Operações de Tesouraria	539.279,93	
Total ...		9.343.894,61

ORGÃO EXECUTIVO
Em ... de..... de
.....

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de..... de
.....

Ampl.
JF.
PL
M. P. Lamez
D.B.G.
FCC

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados

Anexo IV

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS (2016)

O Município de Góis apresenta demonstrações financeiras consolidadas decorrente da obrigatoriedade estabelecida no nº6 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 82-D/2014, 31 de dezembro, 69/2015, de 16 de julho, 132/2015, de 4 de setembro, 7-A/2016, de 30 de março e 42/2016, de 28 de dezembro, o qual estipula que “*devem (...) ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais (...) que integrem o setor empresarial local (...) independentemente da percentagem de participação ou detenção do município (...)*”.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas, em todos os aspectos materiais, em conformidade com as disposições previstas na Portaria nº 474/2010, de 1 de julho, a qual aprovou a Orientação nº 1/2010, que se consubstancia na orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo, uma vez que o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99 de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº162/99 de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei nº315/00 de 2 de dezembro, pelo Decreto-Lei nº84-A/02 de 5 de abril e pela Lei nº60-A/2005, de 30 de dezembro, não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, foi ainda considerada a Nota explicativa do Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL) designada como “Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o exercício de 2014”, datada de maio de 2015, devidamente conjugada com a Nota explicativa do SATAPOCAL designada como “Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o exercício de 2010”, (cuja última revisão data de 16.05.2011).

1 - INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E AS OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS:

NOTA 1.1 – ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO:

As entidades incluídas na consolidação são:

Entidade	Sede	% Capital Detido	Tipo de Entidade	Fundamentação da inclusão
Município de Góis	Praça da República 3330-310 Góis	-	Entidade-mãe	-
WRC – Agência para o Desenvolvimento Regional, S.A.	Largo Dr. Luís Navega, Loja 7 – 1º (Edifício Comercial) - Cúria 3780-541 Tamengos	0,18 %	Empresa Local	nº6 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro
Município – Emp. de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	Taguspark – Av. Prof. Cavaco Silva, Ed. Ciência II, nº11 – 3º 2784-600 Porto Salvo - Oeiras	0,15 %	Empresa Local	nº6 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro

NOTA 1.2 – ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO:

As entidades excluídas na consolidação são:

Entidade	Sede	% Capital Detido	Tipo de Entidade	Fundamentação da exclusão
Argogest – Gestão, Invest, Empreend Turísticos, S.A.	Av. Forças Armadas - Ed. Argogest 3300 Arganil	-	Outra Participação	Alínea b) do nº 4 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 03/09
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Beira Centro	Av. Combatentes do Ultramar 3330-333 Góis	0,02 %	Outra Participação	Alínea c) do nº 4 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 03/09
Ersuc – Resíduos Sólidos Urbanos, S.A.	Rua Alexandre Herculano, 21-B – Apart. 1048 3001-501 Coimbra	0,25 %	Participação Local	Alínea b) do nº 4 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 03/09
Águas do centro Litoral, SA	ETA da Boavista, Av. Dr. Luís Albuquerque 3030-410 Coimbra	0,18 %	Participação Local	Alínea b) do nº 4 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 03/09
Associação Coimbra Região Digital	Casa Aninhas – Praça 8 de Maio 3000-300 Coimbra	0,05 %	Outra Participação	Alínea c) do nº 4 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 03/09
AREAC - Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro	Zona Industrial 3220-119 Miranda do Corvo	0,07%	Outra Participação	Alínea c) do nº 4 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 03/09
Centro de Serviços do Ambiente - CESAB	Zona Industrial Ponte Viadores 3050-000 Mealhada	0,02%	Outra Participação	Alínea c) do nº 4 do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 03/09

NOTA 1.3 – NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO:

O número de trabalhadores existentes a 31.12.2016 das entidades incluídas no perímetro de consolidação é de 205 trabalhadores.

2 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO:

Para efeitos de consolidação de contas com as entidades WRC – Agência para o Desenvolvimento Regional, S.A. e Município – Emp. de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A., foi utilizado o método de equivalência patrimonial, que consiste na

substituição no balanço do Município de Góis, do valor contabilístico das partes de capital detidas, pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios das restantes entidades incluídas no perímetro de consolidação. Procedeu-se também à anulação da provisão para investimentos financeiros - partes de capital que tinha sido constituída e espelhada nas demonstrações financeiras dos documentos de prestação de contas individuais do Município de Góis.

De referir ainda que, uma vez que as restantes entidades incluídas no perímetro de consolidação aplicam como regime contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), foi assegurada a conveniente conversão das contas relativas aos capitais próprios para POCAL.

3 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS:

NOTA 3.1 – DESCRIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS:

A dívida de médio e longo prazos é discriminada da seguinte forma:

Designação	Dívida a terceiros - Município de Góis	Dívida a terceiros - Total consolidado
Dívidas a instituições de crédito	1.275.323,81	1.275.323,81
Fornecedores de imobilizado - locação financeira	193.381,93	193.381,93
Credores das administrações públicas	256.057,09	256.057,09
Subsídios e Subvenções Reembolsáveis	13.163,62	13.163,62
	1.737.926,45	1.737.926,45

Unid: Euro

NOTA 3.2 – MONTANTE TOTAL DAS DÍVIDAS A TERCEIROS APRESENTADAS NO BALANÇO CONSOLIDADO QUE SE VENCEM NOS QUATRO ANOS SEGUINTES À DATA DO BALANÇO:

A dívida de médio e longo prazos que se vence nos quatro anos seguintes à data do balanço é a seguinte:

Designação	Total consolidado
Dívidas a Instituições de crédito	1.266.433,65
Caixa Geral de Depósitos	859.168,42
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	7.890,48
Banco BPI	25.024,75
Banco Bilbao Viscaya Argentaria	224.350,00
Banco Santander Totta	150.000,00
Fornecedores de imobilizado - locação financeira	177.301,07
Banco BPI	177.301,07
Credores das administrações públicas	204.848,00
Fundo de Apoio Municipal	204.848,00
Subsídios e Subvenções Reembolsáveis	13.163,62
Fundo de Eficiência Energética	13.163,62
	1.661.746,34

Unid: Euro

4 - INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS:

Os fluxos financeiros existentes entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação são os constantes dos mapas seguintes:

Tipo de Fluxos	Município de Góis / Município – Emp. de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.									
	Obrigações e Pagamentos (do exercício de 2016)			Direitos e Recebimentos (do exercício de 2016)						
Tipo de Fluxos	Saldo Inicial	Obrigações constituídas	Anulações	Pagamentos	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos	Anulações	Recebimentos	Saldo Final
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações comerciais	1.061,47	7.211,47	-	7.211,47	1.061,47	-	-	-	-	-
Participações do capital em numerário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações do capital em espécie	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1.061,47	7.211,47	-	7.211,47	1.061,47	-	-	-	-	-

Unid: Euro

Anexo 6

Município de Góis / WRC – Agência para o Desenvolvimento Regional, S.A.										
Tipo de Fluxos	Obrigações e Pagamentos (do exercício de 2016)					Direitos e Recebimentos (do exercício de 2016)				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas	Anulações	Pagamentos	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos	Anulações	Recebimentos	Saldo Final
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações comerciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações do capital em numerário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações do capital em espécie	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Unid: Euro

5 - INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

NOTA 5.1 – CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA APLICADOS ÀS VÁRIAS RUBRICAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E MÉTODOS UTILIZADOS NO CÁLCULO DOS AJUSTAMENTOS DE VALOR, DESIGNADAMENTE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES:

Os critérios de valorimetria aplicados nas demonstrações consolidadas são os seguintes:

- Imobilizações incorpóreas - custo de aquisição líquido das amortizações, efetuadas dentro dos limites das taxas fixadas, que são de 33,33%;
- Imobilizações corpóreas e bens de domínio público – custo de aquisição para os ativos cujo valor de compra se conhece, o valor patrimonial para os ativos adquiridos a título gratuito e o valor zero para os restantes. As amortizações seguem o método das quotas constantes e em duodécimos e as taxas a aplicar estão de acordo com a Portaria nº671/00 de 17 de abril (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado – CIBE);
- Investimentos financeiros – custo de aquisição;
- Imobilizado em curso – está valorizado de acordo com grau de acabamento e faturação das obras e trabalhos específicos. Os autos de receção provisória foram regularizados através da inserção dos seus valores nas respetivas contas de imobilizações.

- Matérias-primas, subsidiárias e de consumo – custo de aquisição, que inclui todas as despesas com a compra até à sua entrada em armazém. Como método de valorização das saídas ou consumos é utilizado o custo médio ponderado;
- Dívidas de e a terceiros e disponibilidades – as dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam e as disponibilidades são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito. Não há registo de dívidas ou de disponibilidades em moeda estrangeira.

6- INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS:

NOTA 6.1 – COMENTÁRIO DAS RUBRICAS “DESPESAS DE INSTALAÇÃO” E “DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO”:

Em 2016, as Despesas de Instalação (431), sofreram um aumento de 43.911,00 €, correspondente à transferência de Imobilizado em Curso para Imobilizações Incorpóreas relativas aos projetos de: Requalificação do Largo da Igreja de Vila Nova do Ceira, Requalificação da Praça da República de Góis, Requalificação da Biblioteca Municipal, Infraestruturas de apoio à Praia Fluvial de Alvares e Plano de Ação de Regeneração Urbana da vila de Góis (PARU). No que diz respeito às despesas de Investigação e Desenvolvimento (432) mantiveram-se inalteráveis, uma vez que não existem despesas desta natureza.

NOTA 6.2 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVO IMOBILIZADO CONSTANTES DO BALANÇO CONSOLIDADO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS:

Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e das respectivas amortizações e provisões são os constantes dos mapas seguintes:

Município de Góis

Ano: 2016

Ativo Bruto Consolidado (Imobilizado Bruto)

Rubricas		Saldo Inicial	Reavaliação/ajustam.	Aumentos	Alienações	Saldos de Ata/tes/Transf.	Saldo Final
451	Terrenos e recursos naturais	22.061,90	0,00	0,00	0,00	-2.543,87	19.518,07
452	Edifícios	3.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.750,00
453	Outras construções e infraestruturas	11.744.468,03	0,00	4.320,430	0,00	322.025,74	12.106.778,07
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	8.191,70	0,00	0,00	0,00	0,00	8.191,70
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	6.767.521,02	0,00	622.950,29	0,00	-322.025,74	7.068.445,57
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
431	Despesas de instalação	18.545.992,69	0,00	666.234,59	0,00	-2.543,87	19.209.693,41
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	286.897,15	0,00	0,00	43.911,00	30.808,15	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	282.321,79	0,00	6.988,59	0,00	-360,94	288.929,44
443	Imobilizações em curso	123.055,00	0,00	52.855,81	0,00	-43.911,00	131.999,81
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorporadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
421	Terrenos e recursos naturais	672.273,94	0,00	50.841,40	0,00	-380,94	731.737,40
422	Edifícios e outras construções	2.250.320,69	182.577,77	5.000,00	0,00	-39.391,13	2.306.507,33
423	Equipamento básico	9.686.308,51	0,00	2.416,32	0,00	1.070.668,35	10.759.423,18
424	Equipamento de transporte	1.389.137,69	3.678,70	59.786,67	0,00	-25.274,57	1.427.328,49
425	Ferramentas e utensílios	1.882.746,85	0,00	236.09,93	0,00	8.242,01	2.109.596,77
426	Equipamento administrativo	42.960,56	0,00	6.474,08	0,00	+1.872,50	47.562,14
427	Tares e vestimente	6.344,00	0,00	18.306,54	0,00	-21.539,66	628.504,96
429	Outras imobilizações corpóreas	98.217,46	0,00	0,00	0,00	0,00	6.434,00
442	Imobilizações em curso	1.568.423,94	0,00	48.765,46	0,00	-4.339,29	90.045,69
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.070.668,35	566.545,05
4411	Partes de capital	17.576.173,98	186.256,47	378.116,52	8.242,01	-92.367,35	18.039.947,61
4412	Obrigações e títulos de participação	117.801,53	3.762,16	0,00	0,00	151.563,60	0,00
4413	Invest. em imóveis - Terrenos e recursos naturais	358.481,05	0,00	0,00	0,00	358.481,05	0,00
4442	Invest. em imóveis - Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4451	Outras apli. financeiras - Dépósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4452	Outras apli. financeiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4453	Outras apli. financeiras - Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4461	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4467	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	476.298,62	3.762,16	0,00	0,00	0,00	480.047,76

*Amel. 1.
J. P. J. M.
2016
Faz
Ass.*

Município de Góis

Ano: 2016

Amortizações e Provisões Consolidadas

Unid: Euro

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público:	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	326,69	25,13	0,00	351,82
Outras construções e infraestruturas	4853	4 462 679,82	529 594,90	0,00	4 992 274,72
Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	4855	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	4859	0,00	0,00	0,00	0,00
		4 463 006,51	529 620,03	0,00	4 992 626,54
De Imobilizações incorpóreas	483				0,00
Despesas de instalação	4831	256 757,95	17 365,97	-2.511,00	276 634,92
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	4833	259 585,34	4.451,32	380,94	263 655,72
		516 343,29	21.817,29	-2.130,06	540 290,64
De Imobilizações Corpóreas	482				0,00
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4822				
Edifícios	48221	427.124,50	95.514,22	0,00	522.638,72
Outras construções	48222	185.591,27	33.491,82	0,00	219.073,09
Equipamento básico	4823	1.124.850,06	85.991,44	24.965,98	1.185.875,55
Equipamento de transporte	4824	1.725.541,22	62.920,27	8.242,01	1.780.219,48
Ferramentas e utensílios	4825	37.521,95	5.586,55	1.812,50	41.296,00
Equipamento administrativo	4826	590.782,46	26.366,12	21.369,89	595.778,69
Teras e vasculhame	4827	5.396,16	76,84	0,00	5.473,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	71.710,60	3.540,26	4.339,29	70.911,57
		4.168.508,22	313.487,52	60.729,64	4.421.266,10
De Investimentos em imóveis	481				0,00
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812				
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros	49				0,00
Partes de capital	491	28.230,78	0,00	-25,02	28.255,80
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
		28.230,78	0,00	-25,02	28.255,80

NOTA 6.3 – INDICAÇÃO GLOBAL RELATIVAMENTE ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO DAS REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS DE CADA UM DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS E DE FISCALIZAÇÃO PELO DESEMPENHO DAS RESPETIVAS FUNÇÕES:

As remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções constam do mapa seguinte:

ENTIDADE	ÓRGÃO EXECUTIVO (a)	ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO (b)
Município de Góis	103.332,36	6.073,11
WRC – Agência para o Desenvolvimento Regional, S.A.	0,00	2.214,00
Municipia – Emp. de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	110.486,17	7.800,00
	213.818,53	16.087,11

(a) Remunerações brutas

(b) Revisores Oficiais de Contas

Unid: Euro

NOTA 6.4 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS:

A demonstração consolidada de resultados financeiros consta do mapa seguinte:

Município de Góis

Ano: 2016

Demonstração Consolidada de Resultados Financeiros

Código das contas	Custos e Perdas	Exercício 2016	Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercício 2016
681.	Juros suportados		20.194,76	781	Juros obtidos
682	Perdas em entidades participadas	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	12,16
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	783	Rendimentos de imóveis	601.605,87
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	12.470,32
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	806,12	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00
	Resultados Financeiros	653.152,49	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	60.000,00
		674.153,37			674.153,37

Unid: Euro

NOTA 6.5 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS:

A demonstração consolidada de resultados extraordinários consta do mapa seguinte:

(Assinatura)
J. P.
R. P. P. Borges
H.
2001.
Bracaz

Município de Góis

Ano: 2016

Demonstração Consolidada de Resultados Extraordinários

Unid: Euro

Código das contas	Custos e Perdas	Exercício 2016	Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercício 2016
691	Transferências de capital concedidas	152.706,38	791	Restituições de impostos	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00
693	Perdas em existências	9.167,48	793	Ganhos em existências	9.552,02
694	Perdas em imobilizações	478,59	794	Ganhos em imobilizações	1.768,00
695	Multas e Penalidades	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	11.773,48
696	Aumentos de amortizações e de provisões	2.511,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	31.529,15
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	144.713,30	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	5.231,12
698	Outros custos e perdas extraordinárias	26.579,93	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	162.779,33
699	Outras correcções	0,00			
	Resultados extraordinários	-113.523,58			
		222.633,10			
					222.633,10

NOTA 6.6 – DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES/AJUSTAMENTOS ACUMULADOS E EXPLICITAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO:

Os movimentos ocorridos nas contas de provisões são os que constam do quadro seguinte:

Ano: 2016

Município de Goiás

Desdobramento das Contas Consolidadas de Provisões Acumuladas

	Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	46.420,77	0,00	3.314,21	43.106,56
292	Provisões para Riscos e Encargos	32.887,00	22.500,00	26.750,00	28.637,00
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	28.230,78	0,00	-25,02	28.255,80

Unid: Euro

36

J. G. Mendes
J. M. L.
T. B. Cruz
M. B. G.
S. G. Cruz

NOTA 6.7 – INDICAÇÃO DOS BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA:

O imobilizado em regime de locação financeira é o que se apresenta no quadro seguinte:

Instituição Bancária	Contrato nº	Data do Contrato	Bens em Locação	Montante do Contrato	Saldo devedor em 31.12.2016
BANCO BPI	1530201600	10/02/2016	Viatura ligeira transp. passageiros 9 lugares (71-RF-89) (35.547,00€)	35.547,00	31.576,54
	10026684	10/02/2016	Viatura pesada transp. passageiros 20 lugares Mercedes Sprinter (87-RF-92) (70.958,70€) + Viatura pesada com eq. limpa fossas Volvo FE 4X2 (59-QX-22) (111.192,00€)	182.150,70	161.805,39
Total				217.697,70	193.381,93



PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS
DO ANO FINANCEIRO DE 2016

ENCERRAMENTO

----- Os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do ano financeiro de 2016, foram aprovados pela Câmara Municipal, em conformidade com o disposto na alínea i) do nº1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas Leis nº 25/2015, de 30 de março, 69/2015, de 16 de julho, 7-A/2016, de 30 de março e 42/2016, de 28 de dezembro, na reunião ordinária de 13 de junho de 2017. -----

A Presidente da Câmara

Ana Carolina Leite

Os Vereadores

José Góis
Denivaldo Góis

José Pires
Maria Helena Antunes Barros Pires



PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS
DO ANO FINANCEIRO DE 2016

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

----- Os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do ano financeiro de 2016, compostos por 39 (trinta e nove) folhas, submetidos à apreciação e votação pela Câmara Municipal conforme sua deliberação de 13 de junho de 2017, foram aprovados em conformidade com a alínea I) do nº2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas Leis nº 25/2015, de 30 de março, 69/2015, de 16 de julho, 7-A/2016, de 30 de março e 42/2016, de 28 de dezembro, em sessão ordinária da Assembleia Municipal no dia 24 de junho de 2017, pelo que todas as folhas e anexos ficam rubricadas pelos membros da Mesa que abaixo assinam o presente Termo. -----

O Presidente da Assembleia

O 1º Secretário

O 2º Secretário

José Antônio Bandeira Carvalho